Manter o ambiente em boas condições para os cidadãos terem uma vida tranquila

Tai Iun Fong

7/5/2020

Com a chegada do Verão, as temperaturas de Macau foram subindo aos 30 graus centígrados nos últimos dias e o sol brilhante agrada também aos cidadãos. À medida que a temperatura sobe, porém, surgem sempre problemas comuns de salubridade nos bairros comunitários. Com a ajuda do Instituto para os Assuntos Municipais, nos últimos anos, os sete edifícios do Bairro Iao Hon mais fedorentos transformaram-se das em habitações bem organizadas e foram adicionados contentores de lixo de grandes dimensões nas ruas e bairros com condições necessárias, de forma a facilitar o depósito dos lixos domésticos pelos residentes.

Recentemente, alguns residentes reportaram que muitos dos contentores de grandes dimensões perto das habitações estão cheios e o lixo foi amontado mais acima do contentor cerca das 19h00 à noite. Os resíduos e líquidos soltos que saem fora, além de provocarem mau cheiro, também atraem numerosas moscas e mosquitos. Algum lixo era proveniente das lojas das redondezas, em vez dos lixos domésticos dos residentes, os quais ocupam a capacidade do contentor pelas suas grandes dimensões. A par disso, foram instalados portões de ferro no espaço público de algumas habitações, onde se colocam objectos domésticos ou se seca roupa. Além das questões higiénicas, também existem perigos ocultos. Espero que as entidades competentes possam ajudar a resolver os referidos problemas.

Tendo isso em conta, apresento as seguintes sugestões:

1. Negociar com as empresas concessionárias em recolha e tratamento de lixos para aumentarem a frequência de recolha de lixo, com vista a evitar a acumulação excessiva do mesmo, o que pode prejudicar a segurança de entrada e saída dos residentes, assim como a higiene ambiental;
2. Procurar, o mais rápido possível, mais sítios adequados para construir os pontos fixos de recolha de lixo de grandes dimensões, para reduzir os grandes contentores de lixo nas ruas, evitando o aparecimento de mosquitos e moscas;
3. Recorrer à tecnologia para implementar o Governo Inteligente, como monitorizar o abandono inadequado dos lixos comerciais através da videovigilância, bem como reforçar a autuação;

Quanto à ocupação do espaço público, espero que se trate da questão entre entidades interdepartamentais, de modo a resolver plenamente os perigos ocultos na higiene ambiental dos bairros comunitários.